

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DOS GÊNEROS DE BORBOLETAS DA MATA DO CAMPUS VILLA BRANCA (UNIVAP), JACAREÍ/SP

Vieira, E. A. P.¹, Veras, S. C. M.¹, Lopes, K. A. R.², Campos-Velho, N. M. R.²

1 Universidade do Vale do Paraíba/Laboratório de Biologia/Graduanda, Estrada Municipal do Limoeiro, 250 CEP: 12305-810 – Jardim Dora – Jacareí - SP, elianabio1@yahoo.com.br; sarah_macario@hotmail.com

2 Universidade do Vale do Paraíba/ Laboratório de Biologia/Professora Orientadora, Estrada Municipal do Limoeiro, 250 – CEP: 12305-810 – Jardim Dora – Jacareí- SP, [karla, nvelho]@univap.br

Resumo- As borboletas compõem a segunda maior ordem dos insetos. São diversas e abundantes em todos os ambientes naturais da Terra. O presente trabalho teve como objetivo a realização do levantamento dos gêneros de borboletas da mata do Campus Villa Branca. O trabalho foi desenvolvido no período de maio a julho de 2007, utilizando-se armadilhas com iscas de banana e rede entomológica. Os indivíduos coletados foram registrados, identificados, devolvidos à natureza e um espécime fixado na coleção de referência do Campus. Foram registrados trinta e um gêneros distribuídos em seis famílias (*Nymphalidae*, *Pieridae*, *Hesperiidae*, *Papilionidae*, *Riodinidae* e *Lycaenidae*), sendo encontrados em maior número os indivíduos do gênero *Hamadryas*.

Palavras-chave: Borboletas, Lepidoptera, diversidade

Área do Conhecimento: II - Ciências Biológicas

Introdução

Os lepidópteros formam uma das maiores ordens de insetos, com aproximadamente 14.000 espécies descritas. As borboletas possuem hábito diurno e são representadas por cinco famílias: *Hesperiidae*, *Papilionidae*, *Pieridae*, *Lycaenidae* e *Nymphalidae* (Heppner (1991), Beccaloni; Gaston (2005) apud Dessuy; Morais (2007)). No Brasil ocorrem aproximadamente 71 famílias, englobando mais de 26.000 espécies descritas, metade das conhecidas na Região Neotropical (BROWN; FREITAS, 1999).

As borboletas constituem um importante grupo de bioindicadores por serem muito sensíveis a mudanças ambientais. Estes insetos também são importantes dentro de um ecossistema, pois ajudam na avaliação da qualidade de ar e colaboram para a polinização (MIRANDA et al., 2003).

A diversidade de borboletas está significativamente correlacionada tanto com a área de mata como com seu grau de isolamento. As diferenças na diversidade entre habitats podem ser atribuídas à variedade de condições apropriadas para as borboletas, o que inclui fonte de néctar, água, lama e incidência de luz solar (Baz; Boyero (1995), Brown Jr; Hutchings (1997), Tumuhimbise et al. (2001) apud Dessuy; Morais (2007)).

O presente trabalho teve como objetivo realizar o levantamento dos gêneros das borboletas da mata do Campus Villa Branca, Universidade do Vale do Paraíba, Jacareí/SP.

Metodologia

A área de estudo, a mata do Campus Villa Branca, Universidade do Vale do Paraíba, Jacareí/SP, trata-se de uma mata de aproximadamente quatro alqueires em sua extensão. A maioria da vegetação primitiva sofreu ação antrópica durante todo o processo de nossa colonização, mas alguns dos remanescentes vegetais ainda permanecem. O seu interior é extremamente seco, com muitas lianas e poucas epífitas e aráceas, que tão bem caracterizam a exuberância das matas primárias (LENCIONI, 2007).

A coleta foi realizada no período de maio a julho de 2007. Os exemplares foram coletados utilizando armadilhas com as seguintes dimensões 25,5 X 68,5 X 27 cm e uma rede entomológica. As armadilhas continham iscas de banana (as quais eram repostas uma vez por semana) e dispostas em diferentes pontos na mata, a armadilha 1, próxima a um tanque, e a armadilha 3, no interior da mata, no entanto, próximas à borda estavam as armadilhas 2, 4 e 5.

As armadilhas foram verificadas cinco vezes por semana no período da tarde, os exemplares foram identificados segundo Carter (1992), Daccordi et al. (1999) e Canals (2003) na categoria taxonômica de gênero. Posteriormente, os animais foram devolvidos à natureza e somente um exemplar de cada espécie foi preparado para ser depositado na coleção da Universidade do Vale do Paraíba, Campus Villa Branca.

Resultados

O presente trabalho registrou trinta e um gêneros de borboletas, totalizando 777 indivíduos, conforme descritos na tabela 1.

Tabela 1 – Ocorrência dos gêneros do período de maio a julho de 2007.

Família	Gênero	N.º indivíduos
Nymphalidae	Hamadryas	278
Nymphalidae	Hypna	101
Nymphalidae	Colobura	80
Nymphalidae	Myscelia	50
Nymphalidae	Memphis	50
Nymphalidae	Hermeuptychia	37
Nymphalidae	Eryphanis	27
Nymphalidae	Taygetis	23
Nymphalidae	Biblis	10
Nymphalidae	Oleria	8
Nymphalidae	Heliconius	7
Nymphalidae	Phyciodes	6
Nymphalidae	Temenis	3
Nymphalidae	Adelpha	2
Nymphalidae	Archaeoprepona	2
Nymphalidae	Catonephele	2
Nymphalidae	Pareuptychia	2
Nymphalidae	Zaretis	2
Nymphalidae	Anartia	1
Nymphalidae	Dynamine	1
Nymphalidae	Epiphile	1
Nymphalidae	Godartiana	1
Pieridae	Melete	21
Pieridae	Phoebis	14
Pieridae	Dismorphia	5
Pieridae	Enantia	5
Hesperiidae	Urbanus	27
Papilionidae	Heraclides	6
Riodinidae	Synargis	3
Riodinidae	Calephelis	1
Lycaenidae	Pseudolycaena	1
	Total	777

Nas cinco armadilhas foram registrados 679 indivíduos, sendo que todos eles pertencem à família *Nymphalidae*. Capturados através da rede entomológica foram 98 indivíduos, distribuídos em seis famílias: *Pieridae*, *Hesperiidae*, *Nymphalidae*, *Papilionidae*, *Riodinidae* e *Lycaenidae*, conforme descritos na tabela 2 e figura 1 a seguir:

Tabela 2 – Ocorrência das famílias nas armadilhas (A) e rede entomológica (R).

Família	A	R
Nymphalidae	679	15
Pieridae	0	45
Hesperiidae	0	27
Papilionidae	0	6
Riodinidae	0	4
Lycaenidae	0	1

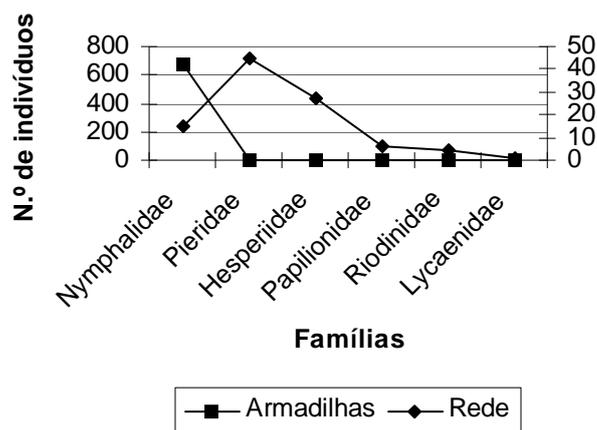


Figura 1: Ocorrência dos indivíduos nas armadilhas e na rede entomológica.

Discussão

Do total dos 777 indivíduos, 89,3 % pertencem à família *Nymphalidae*, 5,8 % *Pieridae*, 3,5 % *Hesperiidae*, 0,8 % *Papilionidae* e 0,5 % *Riodinidae* e 0,1 % *Lycaenidae*. Os indivíduos identificados no táxon de família apresenta proporção semelhante ao trabalho de Iserhard; Romanowski (2004), estando em concordância no maior número de indivíduos da família *Nymphalidae*. No que se refere ao táxon gênero, encontram diferenças significativas comparado com o trabalho apresentado de Dessuy; Morais (2007), em que o gênero com maior ocorrência foi *Dryas*, seguido de *Heliconius*, enquanto que no presente trabalho o gênero de maior ocorrência foi *Hamadryas*.

Conclusão

Após análise do trabalho, concluiu-se que o material utilizado foi eficiente para o levantamento preliminar dos gêneros da área de estudo, apresentando maior ocorrência os indivíduos da família *Nymphalidae*, com maior frequência dos gêneros *Hamadryas*, *Hypna* e *Colobura*.

Referências

- BROWN JR, K. S.; FREITAS, A. V. L. Lepidoptera. Museu de História Natural da UNICAMP – Campinas/SP, 1999. Disponível em: <http://www.biota.org.br/pdf/v5cap.22.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2007.
- CANALS, G. R. Mariposas de Misiones. Buenos Aires, Argentina, Editora L. O. L. A., 2003.
- CARTER, D. Les Papillons. Paris, França, Editora Bordas, 1992.
- DACCORDI, M. *et al.* Mariposas. Barcelona, Espanha, Editora Grijalbo, 1999.
- DESSUY, M. B.; MORAIS, A. B. B. Diversidade de borboletas (Lepidoptera, Papilionoidea e Hesperioidea) em fragmentos de Floresta Estacional Decidual em Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. Rev. Bras. Zool. vol. 24. n.º 1. Curitiba. Mar.2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=50101-81752007000100014&script=sci_arttext. Acesso em: 26 jul. 2007.
- ISERHARD, C. A.; ROMANOWSKI, H. P. Lista de espécies de borboletas (Lepidoptera, Papilionoidea e Hesperioidea) da região do rio Maquiné, Rio Grande do Sul, Brasil. Rev. Bras. Zool. vol. 21. n.º 3. Set.2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbzool/v21n3/21914.pdf>. Acesso em: 06 agosto 2007.
- LENCIONI, F. Plano de manejo da gleba florestal que constitui o núcleo do Centro Zoobotânico Jacaréi – Villa Branca (UNIVAP) (com. pes.).
- MIRANDA *et al.* 2003. Estudo comparativo de borboletas em fragmentos urbanos – Departamento de Genética e Evolução, Instituto de Biologia. CAPES, FAPESP, 2003. Disponível em <http://www.prp.rei.unicamp.br/cienciasnasferias/2003/paineis/23.ppt>. Acesso em: 25 jul. 2007.